



O Setor de Pessoal gerencia um complexo sistema, no qual interagem as áreas de Ensino, Pessoal Militar, Pessoal Civil, Saúde, Desporto e Assistências Social e Religiosa, de forma a contribuir para a prontidão da Marinha. No início de 2006, efetivou-se uma alteração na

Aperfeiçoamento de Oficiais

Diante dos constantes desafios impostos pelos avanços tecnológicos e de conhecimentos, o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk implementou, em 2006, os novos currículos do Curso de Aperfeiçoamento de Superfície para Oficiais, em Eletrônica, Comunicações, Máquinas e Sistemas de Armas, adequando-os às necessidades decorrentes da modernização das Fragatas classe “Niterói”.

SisCurrículo: nova ferramenta de gestão da DPMM

Em julho de 2006, a Diretoria de Pessoal Militar da Marinha implantou o Sistema de Habilitações e Informações Curriculares do Pessoal da MB (SisCurrículo), que consiste em um banco de dados único, com as qualificações de todos os Oficiais e Praças da Marinha, a serem empregadas como subsídios

Melhoria no atendimento Médico e Odontológico

A revitalização do Hospital Naval Marcílio Dias, iniciada em 2004, continua em ritmo acelerado. Equipamentos de última geração foram adquiridos e estão sendo instalados, devendo entrar em operação este ano.

Em paralelo, foi aprovada a proposta de expansão da Odontoclínica Central da Marinha, que aumentará os serviços odontológicos de nível terciário oferecidos pelo Serviço de Saúde da Marinha.

Para o atendimento ambulatorial nos Hospitais e Policlínicas da Marinha, foi



CIAA recebe prêmio de tecnologia educacional

Durante o 37º Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, realizado na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, de 13 a 15 de julho, o Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) recebeu o “Prêmio ABT de Tecnologia Educacional”. A homenagem é conferida a instituições que desenvolvem trabalho em prol da tecnologia educacional brasileira e, no caso do CIAA, materializa o reconhecimento do destacado trabalho da Marinha na formação das suas Praças.

estrutura administrativa do Setor, com a transferência de subordinação do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, à Diretoria de Ensino da Marinha, com tarefas relacionadas à manutenção da higidez física do pessoal da MB.



adicionais nos processos seletivos para o desempenho de cargos e funções, conduzidos pelo Setor de Pessoal. O SisCurrículo permite que o próprio militar efetue o cadastramento de seus dados curriculares, como os cursos custeados pela Força ou realizados por iniciativa própria; suas proficiências linguísticas em qualquer idioma; as

experiências profissionais obtidas no desempenho de cargos e funções; as participações em grupos de trabalho, projetos, congressos, conclaves e demais eventos relativos à área de atuação profissional; e as produções bibliográficas e técnicas realizadas pelo militar, que tenham ou possam vir a ter emprego na Marinha.

Laboratório Farmacêutico da Marinha

O Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, acompanhado dos Ministros da Defesa, Waldir Pires, e da Saúde, Agenor Álvares, inauguraram, no dia 13 de novembro, o novo parque fabril do Laboratório Farmacêutico da Marinha. Dotada de equipamentos de última geração, a nova fábrica atende a todos os rigorosos padrões de qualidade, cuidando, também, da preservação do meio ambiente.



Destaques no esporte

Os atletas da MB têm participado de várias competições, em diversas modalidades esportivas, difundindo e engrandecendo o nome da Instituição, destacando-se:

VI Circuito Poder Marítimo de Remo em Escaler

Promovendo maior aproximação com a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento da mentalidade marítima no público em geral, as regatas, nas categorias feminino, veterano, iniciantes e masculino-aberto, contaram com a participação de setores da Marinha e de clubes cariocas, dentre os quais Vasco da Gama,

Flamengo, Botafogo, Clube de Regatas Guanabara e Piraquê. Pelo sucesso alcançado, o “Circuito Poder Marítimo de Remo em Escaler” passou a integrar o calendário oficial da Federação de Remo do Rio de Janeiro, contando com o patrocínio da PETROBRAS Distribuidora.



XXIII Campeonato Brasileiro de Pára-Quedismo das Forças Armadas

Realizado na cidade de Bauru-SP, a equipe da Marinha conseguiu a 2ª colocação e estabeleceu o novo recorde da Força, ao executar nove figuras no tempo previsto para a avaliação.



Campeonato Brasileiro de Esgrima

Na competição que reúne os principais atletas do País, o Aspirante Fábio de Sousa Borges, da Escola Naval, sagrou-se campeão na categoria espada.

XXXVI Campeonato Brasileiro de Natação das Forças Armadas

Foram destaques as conquistas da CC (T) Regina Boanerges Siqueira, da Escola de Guerra Naval, 1ª colocada nos 50m nado borboleta e nos 400m nado livre, modalidade em que estabeleceu novo recorde brasileiro das Forças Armadas; e da Guarda-Marinha (MD) Ana Beatriz

Bragança, do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, 1ª colocada e nova recordista brasileira militar dos 100m e 50m nado livre, e 2º lugar nos 400m nado livre.

As colocações obtidas refletem o preparo da equipe de natação da MB.



33ª Semana Internacional de Vela de Ilhabela



Foi realizada em Ilhabela - SP, entre os dias 8 e 15 de julho. Considerada uma das mais importantes regatas da América do Sul, em que os Veleiros Oceânicos Quiricomba e Brekelé, da Escola Naval, obtiveram resultados expressivos.

Campeonato Mundial de Karatê

Realizado em Tóquio – Japão, o Campeonato Mundial de Karatê, com a participação do CB-MG Eduardo Coelho Cunha da Silva, do Navio de Socorro e Salvamento “Felinto Perry”. O atleta obteve, em 2006, os títulos de Tricampeão Brasileiro de Kumitê, Tricampeão Brasileiro de Kata, Campeão Brasileiro San-Nin-Nuke, Bicampeão Interestadual de Kumitê, Bicampeão Interestadual de Kata, Campeão Interestadual San-Nin-Nuke e Campeão Interestadual Absoluto.



III Copa Sul Americana de Judô



Realizada nos dias 14, 15 e 16 de julho, em Santa Maria-RS, a III Copa Sul Americana de Judô, com destaque para o 2ºSG-FN-IF Silvío Renato da Silva Cunha, da Base de Fuzileiros Navais do Rio Meriti, que obteve o 1º lugar na categoria meio-leve até 60kg.

Família Naval

O Bem-Estar Social da Família Naval

Com o propósito de contribuir para a melhoria do bem-estar social dos militares e civis da Marinha, e de seus dependentes, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) vem executando vários projetos, dentre os quais se destaca:

- Projeto Creche: consiste na concessão de bolsas integrais em instituições de educação infantil para dependentes, na faixa etária de quatro meses a seis anos de idade, prioritariamente a militares lotados em navios, em tropas operativas de fuzileiros navais ou matriculados nos cursos de formação de Praças. O Projeto é viabilizado com recursos do Abrigo do Marinheiro e está implantado em várias localidades na área metropolitana do Rio

de Janeiro. Em 2007, será expandido para o atendimento de militares da Marinha em serviço fora da sede;

- Biblioteca: em funcionamento na Casa do Marinheiro (CMN) e nos departamentos regionais do Abrigo do Marinheiro, visa ao aprimoramento cultural da Família Naval, por meio do incentivo ao hábito da leitura e da busca e aquisição de conhecimento;

- Cinema na CMN: estão em andamento as obras para instalação de um cinema, com capacidade para cem lugares, sendo mais uma opção de cultura e lazer para os associados e seus dependentes

- Projeto Sabedoria: visa a qualidade de vida e entretenimento para a boa idade, atendendo a Praças e servidores civis

da reserva, oferecendo-lhes oportunidade para desenvolver atividades diversas, como oficina de dança, recreação, tai-chi-chuan, artesanato, palestras e passeios; e

- Projeto Idade Madura (PIM): a iniciativa tem como propósito incentivar militares e servidores civis inativos, e seus cônjuges, o cuidado com a saúde e a qualidade de vida. Suas atividades compreendem palestra com médico geriatra, apresentação teatral e aula de relaxamento, dentre outras.

A divulgação dos projetos e serviços realizados em prol do bem-estar e satisfação social da Família Naval é feita pelo “Balcão Naval”, principal veículo informativo da DASM.

O atendimento ao pessoal no SIPM

O Serviço de Inativos e Pensionistas da Marinha (SIPM) disponibilizou um terminal de auto-atendimento, que permite ao usuário consultar o andamento de suas solicitações, e ativou uma nova área para o atendimento a oficiais subalternos, intermediários e seus respectivos pensionistas, sem a necessidade de agendamento prévio. Foram inaugurados, também, onze postos de cadastramento, distribuídos pelos cinco ambulatórios navais, Hospital Naval Marcílio Dias, Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, Clube Naval (sede social, Charitas e Piraquê) e Casa do Marinheiro. Adicionalmente, o SIPM intensificou a divulgação dos serviços prestados e de orientações relevantes, por meio dos periódicos da MB, e implan-

tou o monitoramento diário da qualidade do atendimento, avaliada por questionário de opinião.



CCCPM Amplia atuação Junto a beneficiários

A Caixa de Construção de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM) empenhou-se no atendimento a todos os inscritos no programa PROMORAR que estavam aguardando chamada, com o propósito de reduzir a espera por financiamento imobiliário.

Essa iniciativa fez com que nove mil e oitocentos militares e servidores civis da Marinha inscritos fossem chamados para a obtenção de financiamento imobiliário, e os que confirmaram interesse e preencheram as condições previstas nas Normas sobre Operações Imobiliárias (SGM-701) estão sendo atendidos.



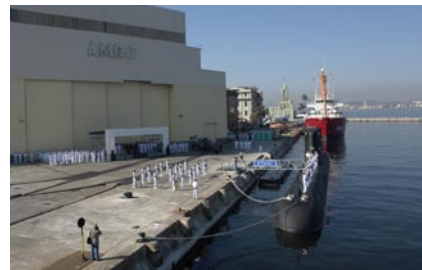
S “Tikuna” - Maior submarino do Brasil entra em operação

Em cerimônia realizada no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), em 21 julho de 2006, o maior submarino já construído no País foi transferido para o Comando de Operações Navais.

O Submarino “Tikuna” - quarta unidade construída pelo AMRJ, é resultado da estratégia estabelecida pela Marinha de adquirir o domínio completo da tríade “Projeto, Construção e Reparação” desses

meios.

Engenheiros e técnicos brasileiros aperfeiçoaram o projeto original alemão do submarino IKL-209, incorporando ao navio substanciais inovações tecnológicas. Essas mudanças otimizam a performance do meio em várias situações, e fazem do “Tikuna” uma nova classe de submarinos da Marinha.



Em 14 de setembro de 2006, foi assinado um protocolo de cooperação técnica e um contrato entre o Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE e

Marinha construirá Navio Oceanográfico de pesquisa no País

a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), para a elaboração do Projeto de Concepção do Navio Oceanográfico de Pesquisa (NOcPq), a ser construído no País.

A iniciativa integra um esforço articulado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, o CGEE, a Comissão Intermunicipal para os Recursos do Mar (CIRM)

e a Empresa Financiadora de Estudos e Projetos, cujo propósito é viabilizar uma infra-estrutura essencial ao avanço da pesquisa oceanográfica no País e estimular o conhecimento científico na área marítima sob jurisdição brasileira, promovendo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de novas tecnologias em proveito da indústria naval nacional.

Marinha transfere tecnologia às indústrias nucleares do Brasil

Em maio de 2006, foi inaugurada a primeira cascata de enriquecimento de urânio instalada nas Indústrias Nucleares do Brasil, empreendimento que utiliza tecnologia desenvolvida pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, em coordenação com diversos institutos de pesquisa, universidades e empresas. Há mais de dez anos, no Centro Experimental



ARAMAR, funcionam o Laboratório de Enriquecimento Isotópico e a Usina de Demonstração de Enriquecimento (USIDE), onde são realizados testes dos sistemas de enriquecimento. Trata-se de um importante marco tecnológico na história do País, que evidencia mais uma contribuição da Marinha para a sociedade brasileira, em especial, nos setores tecnológico e energético.

Nacionalização

O Setor do Material procura, constantemente, soluções criativas para a substituição de equipamentos e componentes importados por itens desenvolvidos e produzidos no País. A estratégia é essencial para reduzir a dependência estrangeira e gerar tecnologia com economia de recursos.



As Fragatas classe “Greenhalgh” possuem em seus radares de Direção de Tiro (DT) um componente importante,

Equipamento VELOSOM

A medição da velocidade de propagação do som na água do mar é de vital importância para a operação de submarinos, tanto no aspecto tático quanto na segurança. Para realizar essa medida, os submarinos brasileiros dispõem de um equipamento chamado VELOSOM. Fabricados no exterior, os itens entraram em proces-

CTMSP nacionaliza componente de radar

que é a válvula de microondas de potência, elemento de elevada complexidade tecnológica e alto custo, conhecida como válvula TWT (“traveling-wave tube”). Após alguns anos de esforços, o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) concluiu a última etapa para o projeto e construção de válvulas TWT no País. Com o apoio da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, o CTMSP desenvolveu, em suas instalações, um sistema de medida da impedância de interação, grandeza fundamental que indica a eficiência de conversão da energia cinética em estruturas de ondas lentas para a TWT. A tecnologia permitiu ao CTMSP o desenvolvimento

dos canhões de elétrons para os radares DT das fragatas, podendo apoiar outras Marinhas e, até mesmo, iniciativas do setor privado que utilizam a tecnologia.



so de obsolescência, gerando estudos para sua substituição por equipamento nacionalizado. A proposta apresentou, inicialmente, dois grandes obstáculos: alto custo de aquisição de componen-

tes no exterior e dificuldade de integração à DATA BUS, rede integradora do sistema de informações de combate do submarino. Com muita criatividade, os engenheiros da Marinha desenvolveram um sistema operacional próprio, com componentes adquiridos no mercado nacional. Um protótipo foi testado, com êxito, no Submarino “Tamoi”.

IPqM reproduz assinatura magnética de Fragata



Utilizando novos equipamentos do Sistema de Contra-Medidas de Mina, projetados pelo Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), o Navio-Varredor “Abrolhos” reproduziu a assinatura magnética real da Fragata “Defensora”, na Raia Magnética de Itaparica, em setembro de 2006, em exercício coordenado pelo Grupo de Avaliação e Adestramento de Guerra de Mi-

nas, do Comando do 2º Distrito Naval.

O procedimento melhora a segurança e a eficácia do estabelecimento de canais varridos pelos navios-varredores Classe “Aratu”, considerando a ameaça de minas de influência magnética. A simulação da assinatura magnética de um navio é realizada por um equipamento denominado “cauda magnética”. Nesse equipamento, que é rebocado pelo navio-varredor (daí o nome “cauda”), se aplica uma corrente elétrica, cujos parâmetros são calculados a partir de dados coletados pelo Depar-

tamento de Magnetologia da Base Naval de Aratu, na Raia Magnética de Itaparica.

Para implantação do sistema, o IPqM contou com o apoio da Universidade Federal da Bahia, que desenvolveu um programa específico de modelagem matemática para cálculo dos parâmetros de varredura, inseridos nos armários de regulação dos navios-varredores. Esses armários são equipamentos que controlam todo o processo de varredura e foram nacionalizados pelo IPqM.

Novo Sistema de Controle de Avarias para as Fragatas Classe “Niterói”

O Controle de Avarias (CAV) é peça fundamental em um navio de guerra. Nos navios da Marinha, o CAV conta com recursos de monitoração interna baseada em sensores. Esses sensores integram o “Sistema de Controle de Avarias” (SCAV), cujas informações são concentradas em uma unidade central de monitoração, que orienta as ações do pessoal em situações de combate e emergência.

Na modernização das fragatas classe “Niterói”, o IPqM desenvolveu um

sistema para substituir a central de detecção de incêndio, de origem inglesa. O novo SCAV possui uma arquitetura em rede distribuída, com “hardware” e “software” totalmente desenvolvidos no Brasil, pelo IPqM.

O sistema permite a vigilância remota das condições de segurança nos diversos compartimentos do navio e garante o acionamento automático, em tempo real, dos equipamentos de segurança, bem como o acompanhamento da situação, com uma

rápida troca de informações, via rede, entre as estações de CAV do navio. Possui, ainda, dois módulos adicionais para apoio à decisão: cálculo de estabilidade “on line” e apoio para decisões de movimentação de feridos, extração de fumaça e manobras com a rede de incêndio.

O SCAV já está instalado na Fragata “Defensora” e em processo de instalação na Fragata “Liberal”.



Aviação Naval

AF-1 recebem novos tanques de reabastecimento em voo



Foram entregues, no mês de julho, ao 1º Esquadrão de Interceptação e Ataque, novos tanques de reabastecimento em voo (“buddy stores”). Com os equipamentos, os caças da Marinha passam a incorporar inúmeras vantagens operativas, como maior autonomia e alcance no cumprimento de missões, além de aumentar a segurança nas operações aéreas embarcadas.

Novo horizonte radar da BAeNSPA

No período de 2005 a 2006, o Sistema de Controle de Tráfego Aéreo na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia (SCTA-BAeNSPA) foi reformulado, para permitir o controle das aeronaves da Marinha e prover um recurso eficiente para apoio a operações de busca e salvamento. O sistema agora é capaz de realizar o controle do tráfego aéreo de aeronaves de grande e médio portes, com destino aos aeroportos de Cabo Frio e de Búzios, incluindo vôos com rotas internacionais.

Marinha moderniza helicópteros UH-12 Esquilo

No dia 26 de agosto, o 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-1) recebeu a primeira aeronave UH-12 Esquilo modernizada no País. O resultado é fruto do contrato celebrado entre a Diretoria de Aeronáutica da Marinha (DAerM) e a Empresa Helibras, que prevê a recuperação e atualização de três helicópteros. Os equipamentos de comunicação e navegação foram substituídos por unidades atualizadas, incluindo um “display” para apresentação da posição satélite, mapa do terreno e auxílio à navegação por instrumentos. Outras modificações são: possibilidade de instalação de nova Unida-

de de Controle do Armamento, sistemas de alerta de tráfego e assentos dos pilotos, que são desenvolvidos para absorver energia e prover maior proteção em caso de colisão.



Telecomunicações

A implantação de um sistema de comunicação militar por satélite, coordenada pela Diretoria de Telecomunicações da Marinha, tem aumentado as possibilidades de comunicação dos navios no mar com sistemas baseados em terra. Os navios no mar passam a ter acesso à Rede Integrada de Comunicações da Marinha (RECIM), sistemas de apoio à decisão e compilação tática, dentre outros.

Um exemplo prático dessas facilidades ocorreu na Operação Haiti-III, ocasião em que um sistema satélite instalado no NDD “Rio de Janeiro” permitiu ligações internacionais e troca de dados, no mar e atracado no Haiti. Recentemente, a Fragata “Independência” testou, com sucesso, um outro sistema desenvolvido especialmente para navio escolta.

Destaca-se, também, que a Estação Antártica Comandante Ferraz e o Navio de Apoio Oceanográfico “Ary Rongel” fazem videoconferência, conectando-se à RECIM, via satélite. A iniciativa foi apoiada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, Telemar e AMRJ.





Entrou em operação, em 2006, o novo simulador de máquinas do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), resultado da modernização completa dos equipamentos do antigo simulador, que permitirá a realização e o desenvolvimento dos exercícios com maior confiabilidade. A modernização foi realizada pela

empresa fabricante do simulador original, com o apoio da PETROBRAS. Dentre os vários recursos e possibilidades desse valioso recurso instrucional, destacam-se os seguintes: exercícios avançados para Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, visando à sua atualização; instrução básica na condução de instalações de máquinas para alunos da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante e alunos dos cursos de acesso a Segundo Oficial de Máquinas; e a revisão dos conceitos teó-

ricos obtidos em atividades práticas da rotina de bordo. Outra importante modernização realizada foi a do simulador do Sistema Marítimo Global de Socorro e Segurança (GMDSS), que recebeu novas e amplas instalações. O Simulador do GMDSS consiste em computadores e equipamentos de áudio, o que permite aos alunos realizarem o treinamento dos procedimentos preconizados pela Organização Marítima Internacional para as comunicações de socorro, urgência e segurança.

VI Simpósio de Segurança do Navegador Amador

Por iniciativa da Diretoria de Portos e Costas, em parceria com diversos setores da comunidade náutica de esporte e recreio, foi realizado em Santos, nos dias 18 e 19 de março de 2006, o VI Simpósio



de Segurança do Navegador Amador.

O evento, que já se tornou uma tradição no meio náutico, visa a transmitir conhecimentos, por meio de palestras e demonstrações, divulgar experiências e discutir normas que regem a navegação de esporte e recreio (NORMAM 03/DPC). O Simpósio contou com a participação

do Comandante do 8º Distrito Naval, do Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, de Capitães dos Portos, Delegados e Agentes, representantes da Sociedade Amigos da Marinha, amadores ligados à navegação à vela e a motor, pescadores, mergulhadores, dirigentes de clubes náuticos e marinas, bem como de fabricantes e representantes de equipamentos de navegação, segurança e salvação.

Por ocasião da abertura do Simpósio, o Vice-Almirante Marcos Martins Torres, Diretor de Portos e Costas, realçou que “o prazer esperado no desenvolvimento de atividades de lazer e nas práticas esportivas marítimas só se realiza quando a segurança das embarcações está garantida. Para que isso ocorra, é necessário fomentar, manter e ampliar a consciência de segurança e que este é um trabalho conjunto, onde todos são parcelas importantes e imprescindíveis”. Concluindo, afirmou que “dados estatísticos têm comprovado que, devido à realização destes simpósios e atuações das Capitânias, Delegacias e Agências junto às comunidades locais,

o registro de vítimas fatais em acidentes com embarcações de esporte e recreio tem diminuído significativamente”. Desde a sua primeira edição, em 2000, o Simpósio de Segurança do Navegador Amador tem contribuído para o contínuo aprimoramento da NORMAM 03/DPC e, cada vez mais, para o crescimento da consciência e da importância da segurança da navegação.



Marinha do Brasil promove prevenção da poluição e proteção do meio ambiente

A Diretoria de Portos e Costas (DPC) concluiu, este ano, a primeira rodada das Auditorias Bienais de Sistema de Gestão Ambiental (SGA), conduzidas pela sua Gerência de Meio Ambiente, em todas as bases e estações navais, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Depósito de Combustíveis da Marinha no Rio de Janeiro, dentre outras organizações militares, encerrando um processo, iniciado em 2001, de implantação de SGA

nas OM de terra da MB, com base na Norma Brasileira NBR ISO 14.001. Esse processo foi iniciado por determinação da Diretoria-Geral de Navegação, consistindo na realização de Visitas Técnicas (VISITEC) Ambientais nas bases e estações navais subordinadas ao Setor Operativo, quando foram expedidos relatórios apresentando um diagnóstico ambiental e recomendações, com o propósito das OM promoverem ações e estabelece-

rem procedimentos em conformidade com a legislação ambiental. Decorridos dois anos do início das VISITEC Ambientais, a DPC passou a promover Auditorias Bienais de SGA. Ao concluir-se a primeira rodada das Auditorias Bienais de SGA nas OM de terra, verificou-se o desenvolvimento, pelas OM, de diversos projetos ambientais, que visam a manter a prevenção da poluição e à preservação do meio ambiente.

Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira

O Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) prosseguiu na condução de diversas pesquisas



a respeito de bioincrustação, meio ambiente marinho, previsão do ambiente acústico, água de lastro, distribuição e im-

pacto ecológico e econômico do mexilhão dourado em águas doces brasileiras, e na capacitação de pessoal para contribuir para o aperfeiçoamento de modelos de alcance sonar. O IEAPM realizou, ainda, serviços de monitoramento de radionuclídeos, em parte do nosso litoral, em proveito do Programa Nuclear. Destaca-se a entrega, ao Setor Operativo, da versão 3.0 do Sistema de Previsão do Ambiente Acústico para o Planejamento de Operações Navais e, à Diretoria de Engenharia Naval, da ver-

são 3.0 do Atlas Digital de Oceanografia e Meteorologia para a Construção Naval.





A Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) produziu 160 Cartas Eletrônicas Raster, atendendo à demanda de produtos eletrônicos no Brasil. Essas cartas são utilizadas, inicialmente, pela Marinha e posteriormente serão comercializadas.

Ainda na produção eletrônica, foi instalado o Banco de Dados Cartográficos, que permitirá o desenvolvimento da capacidade de confecção de cartas eletrônicas vetoriais em breve período. Dentre os novos lançamentos de cartas náuticas, destaca-se a de nº 25115 – Ilhas Shetland

do Sul – Ilha Elefante.

O Pier Almirante Paulo Irineu Roxo Freitas está em pleno funcionamento, atendendo aos navios do Grupamento de Navios Hidroceanográficos (GNHo), em suas necessidades de água, energia, telefone, dados, rede de incêndio e barreiras de contenção para preservação ambiental.

Visando ao incremento da qualidade dos equipamentos utilizados por instituições e empresas extra-MB, foi assinado um convênio com o INMETRO, em agosto, para a certificação de equipamentos de sinalização náutica.

Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo



Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite - PREPS

No dia 04 de setembro, em cerimônia realizada no salão nobre do edifício Almirante Tamandaré, no Rio de Janeiro, foi assinada a Instrução Normativa Interministerial que instituiu o Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite – PREPS. A assinatura dessa Instrução Normativa pela Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, pelo Comandante da Marinha e pelo

Secretário Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República, celebra uma importante parceria entre os relevantes setores envolvidos.

A criação do PREPS permitirá o preenchimento de importante lacuna existente na capacidade de acompanhamento do tráfego marítimo de interesse em nossas águas jurisdicionais. Os dados estatísticos disponíveis revelam que cerca de 40% das

ocorrências SAR (Search and Rescue), em áreas de responsabilidade da MB, envolvem o segmento pesqueiro. Assim, o PREPS, cuja Central de Rastreamento será operada pelo COMCONTRAM, se constituirá em mais um instrumento para auxiliar a MB no cumprimento dos compromissos internacionais relativos à salvaguarda da vida humana no mar e à busca e salvamento marítimos.

Projeto “Automatic Identification System” (AIS)

O Projeto AIS na MB, iniciado em 2005, prossegue com elevada prioridade, seguindo a mesma tendência mundial. Os equipamentos têm sido instalados nos navios da MB e em pontos focais do litoral brasileiro, com o propósito de aumentar o grau de controle naval do tráfego marítimo nas Águas Jurisdicionais Brasileiras. O “kit AIS”, composto de um equipamen-

to AIS, um modem de alta frequência, um computador e um software gráfico, funciona integrado ao Sistema de Informações sobre o Tráfego Marítimo – SISTRAM. O AIS permite que o SISTRAM receba as informações de contatos enviadas ao COMCONTRAM, por mensagens transmitidas em HF, via estações rádio da Marinha, para o caso dos navios da MB

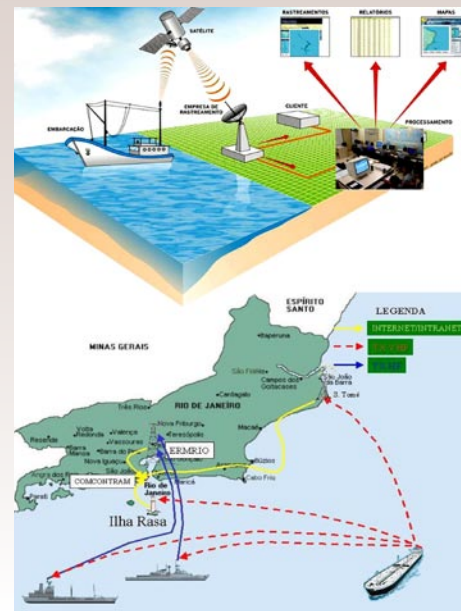
em patrulha no mar, ou por e-mail, via intranet/internet, no caso das instalações localizadas em pontos focais, distribuídas ao longo da costa brasileira. Tais informações são processadas, automaticamente, e utilizadas na atualização da plotagem gráfica dos navios acompanhados.

Cerimônia do Prêmio Contato



Foi realizada no dia 12 de junho, no Espaço Cultural da Marinha, a tradicional cerimônia anual de premiação dos navios mercantes e respectivas empresas de navegação, assim como dos navios e esquadrão de helicópteros da MB que mais contribuíram para o SISTRAM. O evento foi presidido pelo Comandante

de Operações Navais e Diretor-Geral de Navegação, Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto e contou com a presença de autoridades navais e de personalidades dos diversos segmentos da comunidade marítima.



Primeira participação do Submarino “Tikuna” em comissão da Esquadra



Recém incorporado ao Setor Operativo, o Submarino “Tikuna” participou, pela primeira vez, de uma comissão em Grupo-Tarefa, por ocasião da TROPICALEX, tendo atuado como figurativo inimigo em exercício de trânsito com oposição submarina. Seu desempenho foi relevante, contribuindo de forma destacada para o propósito da comissão.



Realizada mais uma comissão ao HAITI.

A Esquadra realizou, no período de 1º de maio a 8 de julho, a Operação “HAITI-III”, na área marítima compreendida entre Rio de Janeiro e Porto Príncipe, no Haiti. Sob o Comando da 1ª Divisão da Esquadra, o Grupo-Tarefa foi composto pelo Navio de Desembarque-Doca “Rio de Janeiro”, Navio de Desembarque de Carros de Combate “Mattoso Maia”, Navio-Tanque “Almirante Gastão Motta” e pelas Fragatas “Independência” e “Niterói”.

Nessa importante tarefa de apoio logístico ao contingente brasileiro da Operação “MINUSTAH”, foi realizado o transporte do 5º contingente do Batalhão de Fuzileiros Navais no Haiti, parte do material do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE) e do Exército Brasileiro (EB).

No retorno da comissão, foram transportados, também, parte do material do ComFFE e do EB, e 238 fuzileiros

navais pertencentes ao 4º Contingente da Operação “MINUSTAH”, que operou no Haiti, de janeiro a junho deste ano.



No período de 1º de maio a 1º de junho, a Esquadra realizou na Amazônia Azul, a Operação TROPICALEX I-06, perfazendo um total de 31 dias de comissão. Composto pelas Fragatas “Greenhal-

Realizada uma comissão de grande porte, TROPICALEX I/06

gh”, “Bosísio”, “Rademaker”, “Niterói” e “Independência”; Corvetas “Jaceguai” e “Frontin”; Contratorpedeiro “Pará”; Navios-Tanque “Marajó” e “Gastão Motta”; Navio de Desembarque-Doca “Rio de Janeiro”; Navio de Desembarque de Carros de Combate “Mattoso Maia”; e Submarinos “Tamoio” e “Tapajó”, o Grupo-Tarefa realizou diversos exercícios táticos, com lançamento de armamento. Destaque deve ser atribuído ao exercício de Controle de Área Marítima, em águas nordestinas, que se constitui em ferramenta de suma importância para a manutenção dos adequados níveis de prontidão, em questões envolvendo os interesses do País em águas

jurisdicionais brasileiras. Todos os exercícios contribuíram para aprimorar o adestramento das tripulações dos meios navais e aeronavais envolvidos nas mais variadas situações de emprego do Poder Naval.

A comissão contou, ainda, com o apoio do Navio de Socorro Submarino “Felinto Perry” e com a participação de navios distritais dos Comandos do 1º, 2º e 3º DN.

A presença desses meios navais permitiu à Operação TROPICALEX I-06 dispor de um expressivo número de navios no mar, simultaneamente, executando diversificadas tarefas e incrementando o grau de complexidade nas ações conduzidas.

Escolas da Esquadra realizam Patrulha Naval

Em face da necessidade do apoio complementar de meios para atender ao aumento do esforço de fiscalização nas bacias petrolíferas, a Esquadra passou a cumprir, a partir de julho, atividades de patrulha naval (PATNAV), a fim de contribuir para a fiscalização do cumprimento de leis e regulamentos em águas jurisdicionais brasileiras (AJB), assim como a salvaguarda da vida humana no mar, a segurança da navegação aquaviária e a prevenção da poluição ambiental.

A Corveta “Júlio de Noronha”

realizou a primeira missão de patrulha naval, no mês de julho, após intensos preparo e adestramento. O navio alcançou, no período de 24 de julho a 3 de agosto, os seguintes resultados: 65 plataformas interrogadas; 6 barcos inspecionados; 3 barcos notificados; 3 barcos apresados; e 3 plataformas identificadas fora de posição, o que reflete a relevância da contribuição dos navios da Esquadra na fiscalização das AJB. Em agosto e setembro, as Corvetas “Frontin” e “Júlio de Noronha” cumpriram, novas missões de PATNAV.



A oportunidade de participação da Esquadra em tais atividades amplia a atuação da Marinha do Brasil na “Amazônia Azul”, na defesa dos interesses do Brasil. “ESQUADRA, NOSSA SEGURANÇA NO MAR”.

Exercício de EVAM com o Submarino “Tapajó”



Durante a Operação ADEREX-II, ocorrida no período de 31 de julho a 16 de agosto, foi realizado um exercício de Evacuação Aero-Médica, simulada entre o submarino “Tapajó” e um helicóptero de esclarecimento e ataque AH-11A “Super Lynx”. O exercício empregou o método, “HI-LINE”, desenvolvido pela Marinha inglesa para ser usado em circunstâncias nas quais seja impossível ou perigoso

o emprego de técnicas convencionais de transferência de pessoal, aumentando, assim, a flexibilidade da retirada de militares de bordo que, por motivo de saúde, necessitem ser trasladados para outros navios com maiores recursos médicos ou para hospitais em terra.

Cabe ressaltar que o evento foi executado com sucesso e pela primeira vez na MB.

Comando do 1º Distrito naval

Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste amplia ação no mar com a Lancha-Patrulha “Marlim”

A Lancha-Patrulha “MARLIM” (LP-01) foi adquirida pela Marinha do Brasil, em junho de 2004, sendo a primeira de uma série de cinco lanchas da categoria. Foi entregue pela Diretoria-Geral do Material da Marinha ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, em julho de 2006, sendo empregada na realização de Patrulha Naval, Inspeção Naval e Salvamento. A “Marlim” possui casco e superestrutura em alumínio, dois eixos propulsores e, como armamento fixo,



metralhadora 7.62mm, compatível com a tarefa de patrulhar a costa brasileira e águas interiores.



Marinha prontifica sinalização náutica da Baía da Ilha Grande

Foram realizadas, na área da Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis, melhorias na sinalização náutica da Baía da Ilha Grande - RJ. O Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Moraes Rego substituiu três bóias cegas

por luminosas nas Lajes do Fundo, do Penção e Carçoço do Piraquara; e três balizas cegas por novos faróis na Laje Alagada, nas Ilhas do Peregrino e dos Coqueiros. Além disso, foram construídos dois novos faróis nas Lajes Preta e Branca.

Nessa área, foram incrementadas as atividades quanto à segurança da navegação e à salvaguarda da vida humana no mar.

Comando do 2º Distrito Naval

Operação ACISO TRANSBAHIA no Rio São Francisco



Em julho, foi realizada a Operação “TRANSBAHIA”, uma das diversas ações cívico-sociais (ACISO) na área do 2º Distrito Naval. A operação teve a participação da Agência Fluvial de Bom Jesus

da Lapa, da Convenção Batista Baiana e da Junta de Missões Nacionais. Nesse evento, foram realizados 1.337 atendimentos médicos; 743 odontológicos; 190 psiquiátricos e psicológicos; e 311 nutricionais. Diversas famílias foram beneficiadas com doações de 375 cestas básicas e 6.435 conjuntos de higiene.



Criação do GAAGueM

O Grupo de Avaliação e Adestramento de Guerra de Minas (GAAGueM) foi criado, em 8 de fevereiro de 2006, com a missão de produzir informações operacionais de guerra de minas, a fim de contribuir para o desenvolvi-

mento, consolidação, disseminação e atualização de doutrina, procedimentos táticos e emprego dos equipamentos de guerra de minas. O Grupo faz parte do Estado-Maior do Comando do 2º Distrito Naval e está instalado no prédio da Gerência de Navios da Base Naval de Aratu. O GAAGueM trabalha na avaliação operacional dos diversos sistemas instalados nos navios-varredores,

no adestramento, nos cursos e na produção ou atualização de publicações afetas a essa atividade operativa.



Comando do 3º Distrito Naval

O Comando do 3º Distrito Naval promoveu diversas atividades de caráter assistencial: ACISO no Arquipélago de Fernando de Noronha, nos dias 12 e 13 de julho, realizando o atendimento de cerca de 500 pessoas; criação do Grupo de Atenção à Terceira Idade no Hospital Naval de Recife, com o apoio do setor de

Psicologia; e a continuidade do Projeto FUNDAC/ATIVA, uma parceria da MB com o governo do Estado do Rio Grande do Norte e Prefeitura de Natal, que visa atender crianças e adolescentes carentes, residentes em Natal, no desenvolvimento de suas potencialidades e no exercício da cidadania.

Modernização de OMPS



Foi realizada pela Base Naval de Natal a modernização da Organização Militar Prestadora de Serviço-Industrial e o incremento da atividade extra-MB. Para tal, foram realizados diversos serviços como: a dragagem da bacia de manobras do Dique Flutuante “Cidade do Natal”;



o incremento de capacitação das oficinas de motores; a reativação da oficina de canhões; a mudança de foco de reparo extra-MB, passando do pesqueiro para as embarcações “offshore” de porte; a abertura de novos mercados para serviços de mecânica pesada; a qualificação de pessoal para reparo e manutenção perante às Sociedades Classificadoras de Navios e Armador; e a duplicação da capacidade da oficina de fundição.



Distritos Navais

Comando do 4º Distrito Naval

Foram realizadas diversas operações para o adestramento do pessoal, que contribuíram para a aproximação da MB com a sociedade da região: Operação Combinada “Tucunaré I”; Operação “CARIBEX-06”; Operação “ADERIB-N 2006”; e “Chance

Operações realizadas

para Todos XVII”. A Operação “Chance para Todos” teve como propósito intensificar a fiscalização de embarcações e do tráfego fluvial por intermédio de Inspeções Navais, além de prestar assistência cívico-social aos moradores das comunidades ribeirinhas.

Construção de lanchas pela BNVC



No ano de 2006, por meio de contratos firmados com as Secretarias de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) e de Minas Gerais (SSP-MG), a Base Naval de Val-de-Cães entregou quatro Lanchas Patrulha-Fluvial, estando prevista a construção e a entrega de outras

Comando do 5º Distrito Naval

Ações SAR

Destacam-se dois eventos neste ano de 2006: o resgate de um tripulante do barco pesqueiro “Astro II” no dia 5 de julho, com ferimento de arma de fogo, e o socorro, com o reboque, do barco pesqueiro Dom “Afonso II”.

O resgate do tripulante do “Astro II” foi realizado pela Corveta “Imperial Marinheiro”, que estava no mar, participando da Operação “DEPORTEX/06”. O tripulante ferido foi resgatado e removido para Rio Grande-RS.

Serviço de Sinalização Náutica do Sul revitaliza Farol de Cidreira

Em setembro, o Serviço de Sinalização Náutica do Sul (SSN-5) realizou a revitalização do Farol de Cidreira. Tra-

ta-se de um sinal náutico com mais de 99 anos de operação, localizado no litoral da cidade de Cidreira-RS, representando um



seis. Foram firmados, também, contratos para a construção de três Lanchas de Ação Rápida; uma para o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, entregue e prontificada em março deste ano, e duas para a Secretaria de Segurança Pública do Pará (SSP-PA).



Comando do 6º Distrito Naval

Sala de Memória “Tenente Maximiano”

Em 1º de junho, foi renomeada pelo Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, em visita ao Com6ºDN, a Sala de Memória “Tenente Maximiano”. O evento, que contou com a presença de diversas autoridades civis e militares da área de Corumbá e Ladário, além de familiares do militar, homenageou o grande marinheiro que serviu à MB no período de

1913 a 1946 e, com bravura e abnegação, participou das duas Guerras Mundiais, vindo a falecer no último dia 25 de abril, aos 113 anos de idade, nessa região. Os diversos pertences do homenageado, doados pela família, foram transferidos para a Sala de Memória, ampliando seu acervo e permitindo que outras pessoas possam ter a oportunidade de conhecer sua vida na Marinha.



Homenagem aos militares e civis bolivianos falecidos no acidente com a embarcação boliviana “SUAREZ ARANA”

No dia 11 de setembro, foi prestada uma homenagem aos militares e civis bolivianos falecidos no acidente com a embarcação boliviana “SUAREZ ARANA”, que naufragou na noite do dia 1º de setembro, no Rio Paraguai, a 70 Km de Corumbá. A cerimônia foi realizada pelo Grupo-Tarefa composto por navios que se deslocavam para Forte Coimbra e contou com a presença do Comandante do 6º Distrito Naval, Contra-Almirante Marco Antonio Guimarães Falcão, além de autoridades navais bolivianas. Na ocasião, foram dadas salvas de tiro, executado o



“toque de silêncio” e lançada uma coroa de flores no local do acidente. Em função do trágico acontecimento, em 3 de setembro, o Comandante da Armada Boliviana, Vice-Almirante Jose Alba Arnez, visitou o Comandante do 6º Distrito Naval para agradecer as ações da MB no resgate das vítimas do naufrágio e visitar parte dos militares bolivianos que sobreviveram e se encontravam internados no Hospital Naval de Ladário, ocasião em que foi convidado a sobrevoar o local do acidente em uma aeronave do Esquadrão HU-4.

Comando do 7º Distrito Naval

GptFNB inaugura torre de escalada

Em janeiro, foi inaugurada, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, a segunda maior torre de escalada do Brasil.

Com cerca de 20 metros, a torre foi construída com recursos oriundos

do Programa “Forças no Esporte” e permite a prática de escalada esportiva pelas crianças e jovens participantes do programa, podendo, também, ser utilizada no adestramento dos fuzileiros navais na área do 7º Distrito Naval.



Comando do 7º Distrito Naval

Premiação da Estação Rádio da Marinha em Brasília

A Estação Rádio da Marinha em Brasília (ERMB) conquistou, em 2005, o prêmio “Melhor Estação da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações (RNIT)”, após ter sido laureada, em 1997, 2000, 2003 e 2004, fazendo jus à posse do prêmio, em definitivo.

A cerimônia de entrega do prêmio foi realizada na ERMB, em 12 de abril de 2006, com a presença do Diretor de Telecomunicações da Marinha, Vice-Almirante Marcelino Carmo de Castro Pereira; do Comandante do 7º Distrito

Naval, Contra-Almirante Carlos Afonso Fernandes Testoni; do Secretário da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações, Capitão-de-Fragata (USN) Larry N. Flint; e do Subsecretário da Rede, Capitão-de-Fragata Sérgio Ricardo Segóvia Barbosa. Na oportunidade, o atual Comandante, Capitão-de-Fragata Anderson de Oliveira Mendes, foi condecorado, juntamente com o 1º SG-CN José Cordeiro de Sousa e o 2º SG-CN Israel Marinho de Souza, com a medalha “Rede Interamericana de Telecomunicações Navales”.



Comando do 8º Distrito Naval

Convênio com Governo de São Paulo para intensificar a fiscalização na Hidrovia Tietê-Paraná

A Marinha do Brasil, representada pelo Comando do 8º Distrito Naval, firmou, em 1º de agosto, um convênio com a Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo, a fim de incrementar

a fiscalização do tráfego aquaviário na Hidrovia Tietê-Paraná. O convênio tem como propósito a cooperação entre o Governo do



Estado de São Paulo e a Marinha do Brasil para o incremento na prontidão das embarcações e meios terrestres da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná, visando às ações de fiscalização do tráfego aquaviário e às ações atinentes à salvaguarda da vida humana.

No período de 22 a 26 de agosto, foi realizada a primeira Inspeção Naval com a presença de um representante do Departamento Hidroviário, empregando uma aeronave UH-12 e meios da Capitania Fluvial do Tietê-Paraná.

Construção das novas instalações da CPSP em Santos

Foi iniciado, em julho, o processo de remodelação da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), em Santos, a partir da contratação da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) para executar o gerenciamento das futuras obras.

O projeto tem concepção modular, e a execução das obras foi dividida em fases. A primeira, com início das obras previsto para o 1º trimestre de 2007, prevê a construção do prédio do comando, heliponto e outras obras de urbanização e infra-es-

trutura. As novas instalações permitirão a prestação de apoio aos navios da MB, a guarda das embarcações da CPSP, o desenvolvimento das atividades do sistema de segurança do tráfego aquaviário e o aperfeiçoamento do atendimento ao público.

Administração e Logística

P3SAM no Haiti

Em 2006, durante a realização da Operação “HAITI-III”, o Plano de Prontidão Permanente do Sistema de Abastecimento da Marinha (P3SAM) esteve presente, integrando o Apoio Logístico Móvel aos meios componentes da operação. Na fase de execução, uma equipe do Setor de Abastecimento permaneceu embarcada, controlando o fornecimento de itens disponíveis nos

quatro contêineres do P3SAM, que incluíram sobressalentes de máquinas e motores, de eletrônica e de aviação; materiais de CAV, marinharia e salvatagem; e de fardamento.

O desenvolvimento do P3SAM tem permitido uma melhor identificação de itens críticos, agilizando o atendimento às demandas da Esquadra.



Navios-Tanque são abastecidos na PETROBRAS



Nos meses de julho e agosto, os Navios-Tanque “Almirante Gastão Motta” e “Marajó” realizaram abastecimento de óleo no terminal da PETROBRAS, na Ilha D'Água, no interior da Baía de Guanabara. A operação, planejada pelo Setor de Abastecimento da Marinha e pela Esquadra, proporciona ganhos à Marinha, dentre os quais a economia de recursos orçamentários,

o adestramento das tripulações e a compatibilidade de equipamentos para o abastecimento direto, por duto, no terminal daquela empresa. O tempo de abastecimento é também outra vantagem, pois a mesma atividade, que pode durar dias quando realizada por meio de chatas do Depósito da Marinha no Rio de Janeiro, passa a ocorrer em menos de 10 horas.



Administração, Logística, História e Cultura

Reabertura do Museu Naval

O Museu Naval, espaço destinado para a preservação da memória naval brasileira, foi reaberto ao público no dia 28 de setembro. Após a realização de obras e reformas no prédio centenário, situado à Rua Dom Manuel nº 15, foi preparado um novo circuito expositivo para o museu. A exposição permanente “O Poder Naval na Formação do Brasil” ocupa sete salas do pavimento térreo. O tema escolhido destaca a participação do Poder Naval na História do Brasil, sua importância na formação do País e o quanto é necessário para a sua defesa. A atual exposição temporária, “Retratos Marinheiros”, inclui pinturas a óleo do acervo do Serviço de Documentação da Marinha. Para essas exposições temporárias, foi destinado o segundo andar do museu.



Ativação do Centro de Dados da DFM

Em março, foi ativado o Centro de Dados da Diretoria de Finanças da Marinha, ambiente computacional dotado de facilidades para hospedagem de sistemas corporativos, que já possui alguns dos principais sistemas do âmbito da Secretaria-Geral da Marinha.

Os equipamentos adquiridos constituem solução tecnológica de última geração e são capazes de prover alto desempenho e máxima disponibilidade para utilização dos recursos instalados.

Para a execução dos serviços corporativos, foi construída uma rede local interligando servidores de 64 bits, que oferecem capacidade inicial de 1 terabyte para armazenamento compartilhado de dados.

Fuzileiros Navais

Programa de Cooperação Marinha do Brasil – Marinha da Namíbia

Em continuidade ao Programa de Cooperação Marinha do Brasil – Marinha da Namíbia, 23 militares do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha da Namíbia realizam o

Curso de Especialização de Infantaria, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), após terem cursado, no primeiro semestre, o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais, no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA). O Programa inclui, ain-

da, a realização, no CIASC, dos cursos de Habilitação para Promoção e de Aperfeiçoamento de Sargento Fuzileiro Naval, de Especialização de Guerra Anfíbia e de Aperfeiçoamento de Oficiais Fuzileiros Navais.

CRRepSupEspCFN credenciado como Assistência Técnica Land Rover

No dia 16 de fevereiro de 2006, foi assinado o convênio celebrado entre a Ford Motor Company do Brasil Ltda – Divisão Land Rover e o Comando do Material de Fuzileiros Navais, com a finalidade de credenciar o Centro de Reparos e Suprimentos Especiais do CFN

(CRRepSupEspCFN) como Posto de Assistência Técnica Land Rover, tornando-se, assim, capacitado para a realização de serviços de manutenção preventiva e reparadora dos veículos da marca Land Rover adquiridos para o CFN.



ComGerCFN acompanha MD ao Haiti

O Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, AlteEsq (FN) Marcelo Gaya Cardoso Tosta, representando o Comandante da Marinha, acompanhou o Ministro da Defesa, Waldir Pires, durante visita oficial realizada ao Haiti, no período de 27 a 29 de junho. Como parte da viagem, foram realizadas visitas a autori-



dades locais, como o Primeiro-Ministro Jacques-Edouard Alexis; nacionais, como o Embaixador do Brasil no Haiti, Paulo Cordeiro Pinto e o Comandante da Força Militar da MINUSTAH, Gen Div José Elito Carvalho Siqueira; e internacionais, como o Representante Especial do Secretário Geral da ONU no Haiti, Edmond Mullet.

Obtenção de novas viaturas blindadas

As limitações ao uso da força nas operações de paz, estabelecidas por normas de conduta e pelas regras de engajamento, impõem que as tropas da ONU disponham de recursos para intimidação dos grupos adversos e para sua autoproteção, de maneira a dissuadi-los a opor reação às atividades inerentes àquela missão. Além dos equipamentos, armas e munições não letais, a proteção blindada dos meios de transporte de tropa se enquadra nos recursos disponíveis para o desenvolvimento dos mandatos da ONU. Nesse sentido, com o propósito de melhor equipar os contingentes que compõem os Grupamentos

Operativos de Fuzileiros Navais no Haiti, foi desenvolvido, no primeiro semestre de 2006, pela Comissão Naval Brasileira na Europa, apoiada pelo Comando do Material de Fuzileiros Navais, o processo licitatório internacional para aquisição de Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal (VBTP) 8X8. A empresa vencedora do certame foi a suíça Mowag, fabricante da VBTP 8X8 PIRANHA IIIC. Além de quatro VBTP 8X8 e uma Viatura Blindada Socorro (VBS) 8X8, pertencente à mesma categoria, foi previsto o apoio logístico integrado, incluindo cursos e treinamento. Tais viaturas, após a chegada e habilita-

ção das guarnições, poderão integrar o 7º contingente do GptOpFuzNav no HAITI (MINUSTAH).

